



# Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: BENEVIA  
Nº FISPQ: FQ.147/11-13\_DP\_AG

Data de elaboração: 19/11/2013

Revisão: 01 Data: 11/03/2016

Página 1 de 13

## 1 - Identificação

**Nome da mistura:** **BENEVIA**

**Principais usos recomendados para a mistura:** Inseticida sistêmico, de ingestão e contato, do grupo químico diamida antranílica. Formulação tipo dispersão de óleo ou suspensão concentrada em óleo (OD). Uso exclusivamente agrícola.

Nome da Empresa: **DUPONT DO BRASIL S/A**

Endereço: Alameda Itapecuru, 506 - Alphaville  
Barueri / SP - Brasil  
CEP: 06454-080

Telefone para contato: 0800 707 5517

Telefone para Emergências: 0800 701 0109

FAX: (11) 4166-8420

## 2 - Identificação de perigos

**Classificação da mistura:** **Portaria nº 3, de 16 de janeiro de 1992 (ANVISA); Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996 (IBAMA):**  
Classificação Toxicológica IV - Pouco tóxico (ANVISA).  
Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental III - Perigoso ao meio ambiente (IBAMA).

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não disponível.

## 3 - Composição e informações sobre os ingredientes

### MISTURA

Ingredientes e impurezas que contribuem para o perigo:	Nome técnico	Nº registro CAS	Concentração
	ciantraniliprole	736994-63-1	10 %

## 4 - Medidas de primeiros-socorros

Inalação: Nenhuma intervenção específica é indicada já que não é provável que ciantraniliprole seja perigoso pela via inalatória. Consulte um médico se necessário, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou receituário agrônômico do produto.

Contato com a pele: Não é provável que ciantraniliprole seja perigoso em contato com a pele, mas limpe-a após o contato. Consulte um médico se necessário, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou receituário agrônômico do produto.



## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: BENEVIA

Nº FISPQ: FQ.147/11-13\_DP\_AG

Data de elaboração: 19/11/2013

Revisão: 01 Data: 11/03/2016

Página 2 de 13

**Contato com os olhos:**

Não é provável que ciantraniliprole seja perigoso em contato com os olhos, mas lave-os com bastante água após o contato. Consulte um médico se necessário, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou receituário agrônômico do produto.

**Ingestão:**

Nenhuma intervenção específica é indicada já que não é provável que ciantraniliprole seja perigoso por ingestão. Consulte um médico se necessário, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou receituário agrônômico do produto.

**Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:**

Nenhum reporte de efeito adverso à saúde foi relatado e nenhum sintoma específico da toxicidade de ciantraniliprole a humanos é conhecido. Com base nos testes em animais, ciantraniliprole não possui toxicidade aguda oral, dérmica ou inalatória. Entretanto, superdoses únicas são improváveis de causar efeitos adversos à saúde. Superexposição prolongada pode levar a redução de peso corpóreo e efeitos no fígado. Dada a baixa toxicidade aguda oral, dérmica e inalatória, não é esperado que uma superexposição acidental cause doenças graves ou mortalidade.

**Notas para o médico:**

Não existem antídotos específicos para CIANTRANILIPROLE. Se necessário, esforços terapêuticos devem ser dirigidos para o alívio de quaisquer sintomas. Contra-indicações: a indução do vômito é contra-indicada em razão do risco de aspiração e desenvolvimento de pneumopatia química secundária.

### 5 – Medidas de combate a incêndio

**Meios de extinção:**

Utilize EPI. Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), jato d'água ou espuma normal.

Grande incêndio: utilize jato d'água, neblina ou espuma normal. Não espalhe o material com o uso de jato d'água de alta pressão.

Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.

Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe.

**Perigos específicos da mistura:**

O fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos como cianeto de hidrogênio, óxidos de nitrogênio, cloreto de hidrogênio, brometo de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

**Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:**

Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.

Combata o fogo de uma distância segura. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chamas. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.



## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: BENEVIA

Nº FISPQ: FQ.147/11-13\_DP\_AG

Data de elaboração: 19/11/2013

Revisão: 01 Data: 11/03/2016

Página 3 de 13

### 6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento

#### Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Use equipamento de proteção individual (EPI) - (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtro). Afaste quaisquer fontes de ignição ou calor. Não fume. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções.

#### Precauções ao meio ambiente:

Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza. Não utilize equipamentos com vazamento. Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoações e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais. Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal às atividades aeroagrícolas. Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos calda. Evite a contaminação da água. A destinação inadequada das embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Isole e sinalize a área contaminada. Contate as autoridades locais competentes e a Empresa DU PONT DO BRASIL S.A. Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros). Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga a instrução abaixo:  
Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

### 7 – Manuseio e armazenamento

#### Precauções para manuseio seguro:

Utilize EPI (conforme especificado na seção 8 "Controle de exposição e proteção individual" desta ficha). Não manuseie o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, os olhos e as mucosas. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Não



## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: BENEVIA

Nº FISPQ: FQ.147/11-13\_DP\_AG

Data de elaboração: 19/11/2013

Revisão: 01 Data: 11/03/2016

Página 4 de 13

desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Manuseie o produto em local arejado e longe de qualquer fonte de ignição ou calor. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial e/ou de boas práticas agrícolas no campo. Não aplique o produto nas horas mais quentes do dia ou na presença de ventos fortes. Leia e siga as instruções de uso recomendadas na bula e no rótulo. Aplique somente as doses recomendadas. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave as mãos e o rosto nos intervalos e após o trabalho. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto longe de fontes d'água para consumo. Tome banho e troque as roupas ao final do dia de trabalho. Lave as roupas de proteção utilizadas na aplicação do produto, separadas das demais roupas da família. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

### Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Evite armazenar o produto próximo a fontes de ignição e calor. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, a temperatura ambiente a ao abrigo da luz. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos e deve ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.

Materiais recomendados para a embalagem: Polietileno (PE)/ álcool etileno vinílico (EVOH) e politereftalato de etileno (PET).

## 8 – Controle de exposição e proteção individual

### Parâmetros de controle

**Limites de exposição ocupacional:** Ciantraniliprole: Não apresenta limites de exposição estabelecidos pela legislação brasileira NR 15 (MTE, 2014), ACGIH (2015), OSHA e NIOSH.

NR 15: Norma regulamentadora nº15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

**Indicadores biológicos de exposição:** Ciantraniliprole: Não apresenta indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira NR 7 (MTE, 2013) nem pela ACGIH (2015).

NR 7: Norma Regulamentadora nº7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

**Medidas de controle de engenharia:** Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Providencie ventilação exaustora onde os processos exigirem. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.



## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: BENEVIA  
Nº FISPQ: FQ.147/11-13\_DP\_AG

Data de elaboração: 19/11/2013

Revisão: 01 Data: 11/03/2016

Página 5 de 13

### Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:	<u>Para o manuseio da embalagem:</u> Não necessária. <u>Para aplicação do produto:</u> Óculos de segurança com proteção lateral.
Proteção da pele:	<u>Para o manuseio da embalagem:</u> Macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, avental impermeável, botas de borracha e luvas de nitrila. <u>Para aplicação do produto:</u> Macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, touca árabe e luvas de nitrila.
Proteção respiratória:	<u>Para o manuseio da embalagem:</u> Não necessária. <u>Para aplicação do produto:</u> Máscara de proteção com filtro mecânico classe P2.
Perigos térmicos:	Não disponível.

### 9 – Propriedades físicas e químicas

<b>Aspecto:</b>	Líquido esbranquiçado.
<b>Odor:</b>	Leve odor de óleo.
<b>Limite de odor:</b>	Não disponível.
<b>pH:</b>	5,1.
<b>Ponto de fusão/ponto de congelamento:</b>	Não aplicável.
<b>Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:</b>	Não disponível.
<b>Ponto de fulgor:</b>	Não foi atingido ponto de fulgor até a temperatura de ebulição.
<b>Taxa de evaporação:</b>	Não aplicável.
<b>Inflamabilidade (sólido; gás):</b>	Não aplicável.
<b>Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:</b>	Não disponível.
<b>Pressão de vapor:</b>	Não aplicável.



## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: BENEVIA

Nº FISPQ: FQ.147/11-13\_DP\_AG

Data de elaboração: 19/11/2013

Revisão: 01 Data: 11/03/2016

Página 6 de 13

<b>Densidade de vapor:</b>	Não aplicável.
<b>Densidade:</b>	978 kg/m <sup>3</sup> (0,978 g/mL).
<b>Solubilidade:</b>	Dispersível em água.
<b>Coefficiente de partição - n-octanol/água:</b>	<u>Cyantraniliprole Técnico</u> : Log P <sub>ow</sub> = 1,94 ± 0,11.
<b>Temperatura de autoignição:</b>	254°C.
<b>Temperatura de decomposição:</b>	Não disponível.
<b>Viscosidade:</b>	200,8 ± 2,8 (100 rpm).

### 10 – Estabilidade e reatividade

<b>Reatividade:</b>	Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
<b>Estabilidade química:</b>	O produto é estável nas condições recomendadas de temperatura e armazenamento.
<b>Possibilidade de reações perigosas:</b>	Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
<b>Condições a serem evitadas:</b>	Fontes de ignição, calor, luz solar e baixas temperaturas.
<b>Materiais incompatíveis:</b>	Não há dados referentes a possíveis incompatibilidades deste produto.
<b>Produtos perigosos da decomposição:</b>	Não disponível.

### 11 – Informações toxicológicas

<b>Toxicidade aguda:</b>	DL <sub>50</sub> oral (ratos): >5000 mg/kg p.c. DL <sub>50</sub> dérmica (ratos): >5000 mg/kg p.c. CL <sub>50</sub> inalatória (ratos): >3,3 mg/L/4h (máxima concentração atingível na câmara de teste).
<b>Corrosão/ irritação da pele:</b>	Não irritante dérmico (coelhos).
<b>Lesões oculares graves/ irritação ocular:</b>	Não irritante ocular (coelhos).
<b>Sensibilização respiratória ou à pele:</b>	Sensibilizante dérmico.
<b>Mutagenicidade em células germinativas:</b>	O produto não apresentou potencial de mutagenicidade em testes <i>in vitro</i> e <i>in vivo</i> , conduzidos com células procariontes e eucariontes, respectivamente.
<b>Carcinogenicidade:</b>	<u>Cyantraniliprole Técnico</u> : Não foram observados efeitos carcinogênicos em



## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: BENEVIA

Nº FISPQ: FQ.147/11-13\_DP\_AG

Data de elaboração: 19/11/2013

Revisão: 01 Data: 11/03/2016

Página 7 de 13

estudos conduzidos com animais de experimentação.

### Toxicidade à reprodução:

Cyantraniliprole Técnico: A substância não provocou toxicidade para a reprodução em estudos conduzidos com animais de experimentação. No estudo de toxicidade no desenvolvimento, foram observadas reduções no peso corporais, nas reduções dos pesos dos órgãos e nos sinais clínicos, em duas gerações sucessivas.

### Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Não há dados em literatura referentes à toxicidade para órgãos-alvo específicos após exposição única ao ciantraniliprole.

### Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Não há dados em literatura referentes à toxicidade para órgãos-alvo específicos após exposição repetida ao ciantraniliprole.

### Perigo por aspiração:

Não há dados disponíveis em literatura referentes ao perigo por aspiração do ciantraniliprole.

## 12 – Informações ecológicas

### Ecotoxicidade

#### Toxicidade para algas:

CE<sub>50</sub> (72h): >11,4 mg/L (densidade celular) (*Pseudokirchneriella subcapitata*).

CE<sub>50</sub> (72h): >63,8 mg/L (taxa de crescimento) (*Pseudokirchneriella subcapitata*).

#### Toxicidade para crustáceos:

Cyantraniliprole Técnico:

CE<sub>50</sub> (48h): 0,00947 mg/L (*Daphnia magna*).

#### Toxicidade para peixes:

CL<sub>50</sub> (96h): 37 mg/L (*Lepomis macrochirus*).

### Persistência e degradabilidade:

De acordo com dados em literatura, o ciantraniliprole não é persistente no meio ambiente (APVMA, 2013).

### Potencial bioacumulativo:

Cyantraniliprole Técnico: O fator de bioconcentração (BCF/FBC: < 1) indica que o produto apresenta baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos.

### Mobilidade no solo:

Cyantraniliprole Técnico: Com base nos resultados de laboratório, a substância-teste foi considerada pouco móvel nos solos testados: Gleissolo Melânico Alumínico típico (GM), Latossolo Vermelho Distroférico típico (LVdf) e Latossolo Vermelho Distrófico típico (LVd).

### Outros efeitos adversos:

Não disponível.

## 13 – Considerações sobre destinação final

### Métodos recomendados para destinação final

#### Resíduos de misturas:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a Du Pont do Brasil Ltda. para a devolução, desativação e destinação final. Mantenha as eventuais sobras dos produtos em suas



## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: BENEVIA

Nº FISPQ: FQ.147/11-13\_DP\_AG

Data de elaboração: 19/11/2013

Revisão: 01 Data: 11/03/2016

Página 8 de 13

embalagens originais adequadamente fechadas. Não descarte em sistemas de esgotos, cursos d'água e estações de tratamento de efluentes. Observe a legislação estadual e municipal.

### Embalagens usadas:

#### EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

##### LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

##### Tríplice lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos: esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos; adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume; tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos; despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador; faça esta operação três vezes; inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

##### Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos: encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; acione o mecanismo para liberar o jato de água; direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; a água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adote os seguintes procedimentos: imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos; mantenha a embalagem nessa posição, introduza a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador; inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

#### ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva, e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

#### DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL



## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: BENEVIA

Nº FISPQ: FQ.147/11-13\_DP\_AG

Data de elaboração: 19/11/2013

Revisão: 01 Data: 11/03/2016

Página 9 de 13

### ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

#### ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem. Esta embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

#### DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA):

#### ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

#### ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

#### DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

#### TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

### É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes aprovados pelo órgão ambiental competente.



## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: BENEVIA

Nº FISPQ: FQ.147/11-13\_DP\_AG

Data de elaboração: 19/11/2013

Revisão: 01 Data: 11/03/2016

Página 10 de 13

### TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

## 14 – Informações sobre transporte

### Regulamentações nacionais e internacionais

#### Terrestre:

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Decreto nº 96.044/1988; Resolução nº 420/2004 (ANTT, 2004) e suas atualizações.

#### Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2014).

#### Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 57th ed. (IATA, 2016).

### Classificação para o transporte terrestre:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (ciantraniliprole)
Classe ou subclasse de risco:	9
Número de risco:	90
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

### Classificação para o transporte hidroviário:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (cyantraniliprole)
Classe ou subclasse de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Poluente marinho:	Yes
EmS:	F-A, S-F

### Classificação para o transporte aéreo:

Número ONU:	UN 3082
Nome apropriado para embarque:	Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s. (cyantraniliprole)
Classe ou subclasse de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Yes



## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: BENEVIA

Nº FISPQ: FQ.147/11-13\_DP\_AG

Data de elaboração: 19/11/2013

Revisão: 01 Data: 11/03/2016

Página 11 de 13

### 15 – Informações sobre regulamentações

#### Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

##### Nacionais:

Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011.

Portaria nº 704, de 28 de maio de 2015.

ANVISA: Portaria nº 3, de 16 de janeiro de 1992;

IBAMA: Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4: 2012/Em1:2014, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

### 16 – Outras informações

#### Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

##### Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

##### Referências

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). **Threshold Limit Values (TLVs®) and Biological Exposure Indices (BEIs®)**. Cincinnati, United States of America, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA (ABIQUIM). **Manual para atendimento a emergências com produtos perigosos**: Guia para Primeiras ações em acidentes. 6ª. ed. São Paulo, Brasil, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-1**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. Rio de Janeiro, Brasil, 2012/ Em1: 2014.

AUSTRALIAN PESTICIDES AND VETERINARY MEDICINES AUTHORITY (APVMA). **Public release summary**: on the Evaluation of the New Active Constituent Cyantraniliprole. Kingstone, Australia, 2013. Disponível em: <<http://www.apvma.gov.au/products>>. Acesso em: 15 fev. 2016.

Banco de dados PLANITOX - *The Science-based Toxicology Company*.

BRASIL. Decreto nº 4074, de 4 de janeiro de 2002. Regulamenta a Lei nº 7.802, de 11/07/1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 8 jan. 2002.



## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: BENEVIA

Nº FISPQ: FQ.147/11-13\_DP\_AG

Data de elaboração: 19/11/2013

Revisão: 01 Data: 11/03/2016

Página 12 de 13

BRASIL. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988. Aprova o Regulamento para o transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996. Registro e avaliação do potencial de periculosidade ambiental - (ppa) de agrotóxicos. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de outubro de 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº3, de 16 de janeiro de 1992. Ratifica os termos das "diretrizes e orientações referentes à autorização de registros, renovação de registro e extensão de uso de produtos agrotóxicos e afins - nº1, de 09/12/1991", publicadas no D.O.U. em 13/12/91. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 04 de fevereiro de 1992. Anexo III.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011. Altera a norma regulamentadora NR 26 - Sinalização de Segurança. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 27 maio 2011. Disponível em: <<http://acesso.mte.gov.br/legislacao/2011.htm>>. Acesso em: 15 fev. 2016.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Portaria nº 704, de 28 de maio de 2015. Altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR26) - Sinalização de Segurança. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 maio 2015. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/2015.htm>>. Acesso em: 15 fev. 2016.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº 420, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 maio 2004.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Dangerous Goods Regulation**. 57<sup>th</sup> ed., 2016.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION (IMO). **International Maritime Dangerous Goods Code** (IMDG Code). London, 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 15: Atividades e operações insalubres. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 13 ago. 2014). Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR15/NR15-ANEXO15.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2016.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 09 dez. 2013). Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR7.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2016.



## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: BENEVIA

Nº FISPQ: FQ.147/11-13\_DP\_AG

Data de elaboração: 19/11/2013

Revisão: 01 Data: 11/03/2016

Página 13 de 13

### Abreviações:

<b>ACGIH</b>	<i>American Conference of Governmental Industrial Hygienists.</i>
<b>BCF/FBC</b>	Fator de bioconcentração ( <i>Bioconcentration Factor</i> ).
<b>CAS</b>	<i>Chemical Abstract Service.</i>
<b>CE50</b>	Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da biomassa em relação ao controle nas condições de teste.
<b>CENO (NOEC)</b>	Concentração de efeito não observado ( <i>No observed effect concentration</i> ).
<b>CEr50</b>	Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da taxa de crescimento em relação ao controle nas condições de teste.
<b>CL50</b>	Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação em relação ao controle nas condições de teste.
<b>DL50</b>	Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação nas condições do teste.
<b>EPI</b>	Equipamento de proteção individual.
<b>NIOSH</b>	<i>National Institute for Occupational Safety and Health.</i>
<b>OSHA</b>	<i>Occupational Safety and Health Administration.</i>
<b>p.c.</b>	Peso corpóreo.